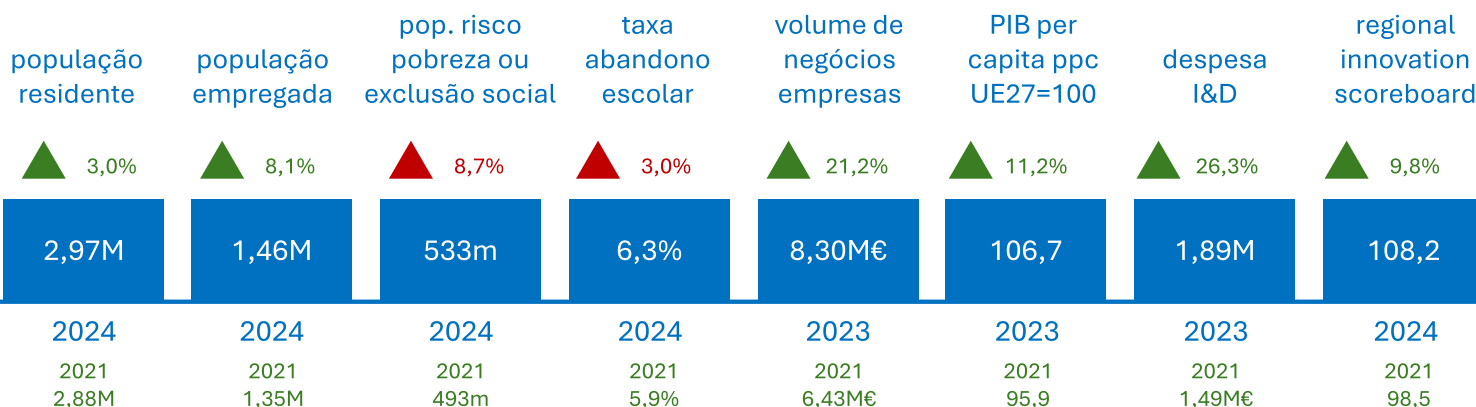




LISBOA 2030 30 DE SETEMBRO



Mostra dos Fundos Europeus

A Mostra dos Fundos Europeus é uma iniciativa de carácter nacional do Portugal 2030, dirigida às empresas e ao grande público, que procura proporcionar uma visão abrangente sobre os projetos e investimentos que têm sido dinamizados através dos fundos europeus em Portugal, mas também disponibilizando um espaço informativo sobre o acesso e o funcionamento do Portugal 2030 no nosso país, facilitando, simplificando e aproximando este instrumento a quem o procura.

A 2.ª edição da Mostra dos Fundos Europeus terá lugar nos dias 3, 4 e 5 de dezembro, no Convento de São Francisco, em Coimbra, para demonstrar a visão abrangente sobre os projetos e investimentos que têm sido dinamizados através dos Fundos Europeus do Portugal 2020 e Portugal 2030.



Fonte: <https://mostradosfundoseuropeus.pt/>

CCDR LVT, I.P. participa na reunião de lançamento do Projeto GRAAL em Brest

Nos dias 10 e 11 de setembro a CCDR LVT, IP esteve presente na primeira reunião de consórcio do GRAAL – *Governance and Regional Atlantic Area Lighthouse*, que decorreu nas instalações do CEREMA (Centro de Estudos e Especializações em Riscos, Ambiente, Mobilidade e Planeamento Urbano), coordenador do projeto. Esta primeira reunião focou-se essencialmente no planeamento das próximas atividades, lançamento, que será promovido em Bruxelas no dia 13 outubro, durante a Semana Europeia das Regiões e Cidades.



Infraestrutura Científica em Terapêuticas Digitais – FUNDAÇÃO D. ANNA DE SOMMER CHAMPALIMAUD E DR. CARLOS MONTEZ CHAMPALIMAUD

LISBOA2030-FEDER-01316800

Competitividade e inovação: fortalecer a competitividade económica regional suportada no conhecimento e na inovação – Lisboa

OE Reforçar a investigação, inovação e adoção de tecnologias avançadas

Início 01.01.2025

Conclusão 31.12.2027

Custo Total aprovado 5.106.203 €

Despesa Pública Aprovada 2.042.481 €

Financiamento elegível 2.042.481 € FEDER

Alicerçada no programa de investigação em neurociências comportamentais e de sistemas reconhecido internacionalmente, liderado pela Fundação Champalimaud, a Infraestrutura de Investigação para Terapêuticas Digitais (RiDT) irá desenvolver estudos-piloto de investigação interventiva através da tecnologia. Promovendo a invenção, esforços colaborativos regionais, nacionais e internacionais, bem como a formação avançada dos profissionais de saúde, qualificados na interseção entre medicina e tecnologia, a infraestrutura científica RiDT procura, em última análise, aplicar o conhecimento da neurociência comportamental humana em inovação no tratamento de doentes. A infraestrutura científica RiDT constitui-se como a primeira infraestrutura dedicada em Portugal para a investigação e o desenvolvimento de intervenções terapêuticas baseadas em evidência, impulsionadas por software, para prevenir, gerir ou tratar distúrbios neurológicos e comportamentais. Esta infraestrutura científica ampliará a atual expansão do Programa de Investigação Champalimaud em neurociência comportamental humana e promoverá o desenvolvimento de tecnologia médica imersiva e não invasiva.



Fontes: <https://transparencia.gov.pt/pt/fundos-europeus/pt2030/beneficiarios-projetos/projeto/LISBOA2030-FEDER-01404200/>; <https://www.cascais.pt/requalificacao-e-renaturalizacao-da-ribeira-sassoeiros-4a-e-5a-fases>



Fontes: <https://www.fchampalimaud.org/pt-pt/offers/research-technician-0> e dashboard AD&C

Requalificação com renaturalização da ribeira de Sassoeiros - 4ª e 5ª fases - Cascais

LISBOA2030-FEDER-01404200

AML – MUNICIPIO DE CASCAIS

Sustentabilidade e resiliência: promover a transição ecológica e a resiliência climática – Lisboa

OE Proteger e preservar a natureza, a biodiversidade e os espaços verdes, inclusive nas zonas urbanas

Início 01.10.2024

Conclusão 30.09.2026

Custo Total aprovado 3.837.454 €

Financiamento elegível 1.534.982 € FEDER

Financiamento público nacional 2.302.472 €

A operação visa a requalificação e renaturalização da Ribeira de Sassoeiros e da sua envolvente, através da concretização dos seguintes objetivos específicos: a) Renaturalização do leito e das margens da ribeira para o aumento da biodiversidade do meio hídrico e reposição de espécies vegetais autóctones com reforço dos habitats naturais; b) Regularização do caudal da ribeira, prevenindo os efeitos das alterações climáticas e promovendo a segurança de pessoas e bens nas áreas atualmente sujeitas a risco de inundação; c) Requalificação do espaço público ao longo da ribeira e da sua envolvente, aumentando a oferta de infraestruturas verdes com equipamentos de recreio e lazer e de fuga ao calor extremo; d) Incremento da mobilidade suave ao longo da ribeira, promovendo um melhor acesso das áreas urbanas às áreas de natureza, cultura e lazer próximas. e) Reduzir a linha de “zonas ameaçadas pelas cheias” (leito de cheia) presente em AUGIs, com base em bacias de retenção laterais à linha de água e com capacidade de redução muito significativa daquela linha (área do leito de cheia), e como tal de regeneração urbana e resolução dos problemas de licenciamento urbanístico atualmente existentes.